

PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Psicologia			
Disciplina: Psicologia Fenomenológica Existencial II			Código: PSI25
Professor: Julliana Cíntia de Omena Nicácio		E-mail: julliana.nicacio@fasete.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: -	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: V		Período Letivo: 2021.1	

2. EMENTA:
Práticas psicológicas de base fenomenológica e/ou existencial na contemporaneidade, nos métodos de pesquisa, nos temas existenciais fundamentais para o entendimento do processo psicoterápico e na compreensão dos modelos psicopatológicos.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:
<ul style="list-style-type: none">- Articular com a rede nos campos da saúde e assistência social visando a reabilitação psicossocial dos indivíduos;- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;- Coordenar e manejar processos grupais, em diferentes contextos, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos membros a partir de um referencial teórico da psicologia.

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:
1. ETAPA
<ul style="list-style-type: none">- Ampliar os conceitos da Fenomenologia Existencial a prática da psicológica.- Conhecer a psicologia fenomenológica existencial em diversos processos psicoterapêuticos.
2. ETAPA
<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar o método de pesquisa fenomenológico diferenciando dos demais métodos.- Distinguir os diversos âmbitos de atuação psicológica com ênfase na abordagem Fenomenologia Existencial.

5. CONTEÚDOS:
1. ETAPA
A. Fenomenologia Existencial – filosófica e empírica
B. Psicopatologia e Fenomenologia Existencial
<ul style="list-style-type: none">- Ser-no-mundo (Heidegger)- Corpo (Merleau-Ponty)
C. Psicoterapia Fenomenologia Existencial
<ul style="list-style-type: none">- Infância- Perls e a Gestalt-terapia- Carl Rogers e o processo grupal
2. ETAPA
A. Pesquisa Ontológica
B. Intervenções psicológicas
<ul style="list-style-type: none">- Saúde

- Educação
- Instituições
- Interdisciplinaridade

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. A disciplina terá conteúdos e atividades disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-SAGAH), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa. A aprendizagem dos conteúdos é baseada em metodologias que inserem o aluno em situações do seu cotidiano como profissional. A **aprendizagem baseada em projetos**, a **aprendizagem por equipes** e a **instrução por pares** (peer instruction) por serem comprovadamente as formas mais eficazes de desenvolvimento de competências.

Será adotado o modelo de **sala de aula invertida**, de acordo com o próprio ritmo do ambiente virtual e adaptação do acadêmico as metodologias e conteúdo, com resolução de problemas e execução de projetos.

O conhecimento prima pela **aprendizagem adaptativa**, com o conteúdo trabalhado em uma plataforma de aprendizagem que permite a inserção de novos elementos de aprendizagem, e considerando os cenários de evolução individuais e coletivos. A solução personalizada otimiza o tempo de estudo do acadêmico e eleva seus índices de aprendizagem.

Partindo do princípio da utilização da sala de aula invertida, auto estudo e resolução de problemas, a metodologia poderá ser utilizada tanto no PRESENCIAL CONECTADO quanto no PRESENCIAL, podendo ainda ser aplicada na modelagem híbrida, em que é considerada a mesclagem entre os dois modelos.

7. RECURSOS DE ENSINO:

Videoaulas, material didático digitais de apoio, conteúdos interativos e complementares, ambiente virtual de atividades (AVA), aulas remotas por plataformas digitais, plataformas digitais para atividades dentre outros recursos.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª. ETAPA

Avaliação Processual

- A – Fórum no AVA (3,0)
- B – Resenha do livro “O fio da palavra” AVA (3,0 pontos)
- C – Quadro comparativo com o DSM-5, atividade dissertativa no AVA (4,0 pontos)

Avaliação Institucional Individual

Prova com questões objetivas e subjetivas com o valor de 10,0 (data a ser definida conforme calendário acadêmico).

• 2ª. ETAPA

Avaliação Processual

- A – Construção inicial do projeto de pesquisa – Tema e Objetivos (3,0)
- B – Projeto de pesquisa – Referencial e Metodologia (atividade em grupo). (3,0 pontos)
- C – Apresentação do projeto de pesquisa completo em slides. (4,0 pontos)

Avaliação Institucional Individual

Prova com questões objetivas e subjetivas com o valor de 10,0 (data a ser definida conforme calendário acadêmico).

- **2ª. CHAMADA:**

A avaliação será aplicada nas datas conforme calendário acadêmico, contemplando todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez).

- **PROVA FINAL:**

A avaliação será aplicada nas datas conforme calendário acadêmico, contemplando todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez)

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica e ou a combinar com a turma, prevendo a explanação dos conteúdos que abrangem as atividades avaliativas

9. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

No início ou no término de cada aula e ou conforme prévio acordo com o professor, estando o professor sempre disponível por e-mail ou chat no AVA.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Psicoterapia e Subjetivação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

DARTIGUES, André. **O que é a fenomenologia**. São Paulo: Centauro, 2008.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia Fenomenológica: Fundamentos, métodos e pesquisa**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2014.

PERLS, Frederick S. **Gestalt: terapia explicada**. São Paulo: Summus, 1977.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VATTIMO, G. **Introdução a Heidegger**. Trad. Port. João Gama. Lisboa: Edições 70, 1989.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Psicoterapia Existencial**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

FEIJÓ, A. M. L. A. Psicologia Clínica: Técnica e técnica in **Psicologia em Estudo**: Maringá, V. 9, nº1, p. 87-93, 2004

FONSECA, Afonso H Lisboa da, **Para uma história da psicologia e da psicoterapia fenomenológico existencial -- dita humanista**. Maceió: Pedang, 2006

GILES, Thomas Ransom. **História do existencialismo e da Fenomenologia**. São Paulo: EPU. 1989.

HEIDEGGER, M. **Seminário de Zollikon**. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. SP: Martins Fontes, 1999

POKLADK, Danuta Dawidowicz. (Org.) **A Fenomenologia do Cuidar**. Prática dos horizontes vividos nas áreas da saúde educacional e organizacional. São Paulo: Vetor, 2004.

RAFFAELLI, R. Husserl e a Psicologia. **Estudos de Psicologia**, Brasília, v. 9 n. 2, p. 211-215, 2004.

12. LEITURA COMPLEMENTAR:

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.